



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

# *Grupo Robeyoncé de Extensão Universitária*

**Edital 2020 - 01 - Edital de Credenciamento de Programas e Projetos de Extensão**

**COORDENADOR(A): Mariana Pimentel Fischer Pacheco**

**E-MAIL: marianafisch@gmail.com**

**UNIDADE GERAL: CCJ - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS**

**UNIDADE DE ORIGEM: Departamento de Direito Público Geral e Processual**

**INÍCIO DO PROJETO: 25/07/2020 FIM DO PROJETO: 31/12/2020**

**CARGA HORÁRIA: 400 H**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO: CCJ - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - UFPE**

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** Objetiva-se continuar atividades práticas e teóricas realizadas desde 2016 nos eixos: 1) estudos prévios (construção junto à sociedade), subdividindo-se em formações com a comunidade acadêmica e com o público-alvo das ações de assessoria jurídica; 2) ações visando beneficiar o público-alvo pela assessoria jurídica. 1) acontecerão rodas de diálogo, mini-cursos e seminários sobre direito, gênero, sexualidade. O público-alvo da ação é a comunidade da UFPE, população LGBTTI e mulheres pernambucanas. Locais dos encontros serão conforme o tema e comunidade, exemplos: UFPE, prisões, pontos de prostituição, vídeoconferências. 2) a) aconselhamento jurídico na Colônia Penal Feminina do Recife, realizado pelos extensionistas junto ao coletivo Liberta Elas, Defensorias Públicas da União - DPU e de Pernambuco-DPPE; b) elaboração de peças judiciais de defesa pelos extensionistas conjuntamente aos advogados do grupo e a coordenadora; c) organização, junto às defensorias, de mutirões para as demandas jurídicas da população LGBTTI, exemplos: retificação do registro civil, local definido conjuntamente; d) elaboração de artigos com a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/PE; e) elaboração de ofícios para varas competentes do TJ-PE informando sobre as decisões vinculantes e requisitando informações sobre processos criminais; f) organização de reuniões com movimentos sociais para debater políticas públicas para mulheres e LGBTTI, local definido conjuntamente. As ações elaboram-se conforme as necessidades em direito do público-alvo. Na pandemia, atuar-se-á nas colônias penais femininas. Assim, as formações analisarão as repercussões da doença no cárcere. O grupo também permanecerá atuando buscando a liberdade das mulheres encarceradas, juntamente às defensorias e movimentos sociais.